

ZUMBI E PALMARES

Símbolos de resistência e liberdade

Deus da Guerra, Fantasma Imortal ou Morto Vivo. Independente da tradução do nome Zumbi, seu significado para a história do Brasil e para o movimento negro é o mesmo: o maior símbolo da resistência negra ao escravismo e de sua luta por liberdade e igualdade.



palmeiras da região. Zumbi nasceu em Palmares mas cresceu distante dele. Com poucos meses de vida, foi capturado por uma expedição militar e doado a um padre. Batizado como Francisco, aprendeu a ler e escrever, mas aos 15 anos voltou

para sua terra natal.

Lá assumiu o nome de Zumbi e destacou-se como chefe militar. A existência dos quilombos incomodava o sistema colonial português e os confrontos eram frequentes. Além disso, os negros no cativeiro ouviam histórias de Palmares e alimentavam a esperança de fugir e juntar-se aos quilombolas. Em seu apogeu, o Quilombo dos Palmares abrigou mais de 20 mil habitantes.

Zumbi adquiriu força política quando se opôs aos acordos de paz aceitos pelo rei Ganga Zumba. Zumbi

foi escolhido rei do quilombo e Ganga Zumba, assassinado. A divisão dos palmarinos, no entanto, enfraqueceu o quilombo e intensificou as expedições. Mas Zumbi continuava decidido a não negociar com os representantes da Coroa Portuguesa. Em 1695, uma expedição encontrou Zumbi enfraquecido e o assassinou.

Seu corpo foi decapitado e exposto em praça pública, para desfazer a crença da imortalidade de Zumbi que se espalhou pela colônia. Espetada em um pedaço de pau, a cabeça do mais célebre rei de Palmares permaneceu exposta até sua total decomposição.

Vestígios do Quilombo foram encontrados até 1740, quarenta e cinco anos após o assassinato de Zumbi. Mais uma prova de que a história da resistência escrava não começa nem termina com a queda de Palmares ou o assassinato de Zumbi, embora tenha neles o seu principal capítulo.

REFORMA SINDICAL

Amanhã tem debate

O Sindicato promove amanhã na Regional Diadema debate sobre Reforma Sindical e Trabalhista.

Participam Marcos Neves Fava, juiz substituto da 5ª Vara do Trabalho de São Bernardo; Luiz Flávio Rainho, consultor técnico do Fórum Nacional do Trabalho; e Tarcísio Secoli, secretário-geral do Sindicato.

O debate será coordenado pelo deputado federal Mario Reali. O debate começa às 18h30 e todos estão convidados.

MARATONA DA JUVENTUDE

Depois da gincana, forró e reggae

Estão confirmadas as cinco bandas da categoria que fazem o show de forró e reggae na Sede do Sindicato, dia 29, a partir das 18h, logo após o encerramento da gincana da Maratona da Juventude. São elas: Sertão Urbano, Corta Brisa, Mandacaru, Jhama e Brazunca Roots.

As inscrições das equipes à gincana continuam abertas. Elas deverão ter cinco membros entre 16 e 19 anos. Até essa data você também poderá participar do concurso de frases ou eslogans sobre o encontro com Lula, em Brasília.

As inscrições das equipes para a gincana podem ser feitas através da página do Sindicato na internet www.smabc.org.br, na Sede, Regionais Santo André e Diadema, ou entregue aos membros da Comissões de Fábrica, Comitês Sindicais e diretores do Sindicato.

Já as frases ou eslogans deverão ter, no máximo, 15 palavras ou 75 toques. As sugestões devem ser enviadas para os seguintes endereços e-mail - opulso@smabc.org.br, pelo fax - 4127-6794 ou pelo correio - Rua João Basso, 231, Centro - São Bernardo do Campo - CEP 09721-100

Tribuna Metalúrgica



Nº 1749 - Quinta-feira, 20 de novembro de 2003

Dia da Consciência Negra
Viva a igualdade!

O prefeito de Santo André, João Avamileno, sanciona hoje lei instituindo o 20 de novembro como feriado na cidade. Nosso objetivo é conquistar feriado nacional para esta data.

Nos feriados brasileiros lembramos santos, heróis nacionais, datas, festas etc. Queremos lembrar também a importância do negro na formação da sociedade brasileira.

20 de novembro será o único feriado com sabor da negritude, um feriado que lembre a diversidade cultural e racial brasileira, um feriado para homenagear homens e mulheres de todas as raças que lutam para fazer do Brasil uma nação justa e igualitária.

O feriado, para nós do movimento negro, é apenas um símbolo. A luta por igualdade, pela reparação de todas as injustiças do passado contra a discriminação acontece todo dia, e todo dia deve ser lembrada.

Viva Ribeirão Pires onde já é feriado. Hoje a Câmara Municipal de Rio Grande da Serra vota lei nesse sentido. Projetos semelhantes existem nas outras cidades da região e em dezenas de cidades brasileiras. No Rio de Janeiro o feriado é estadual. A força do movimento negro fará do 20 de novembro um dia nacional de renovação da luta para que todos os brasileiros sejam felizes.



PROGRAMAÇÃO DO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Hoje - Café da manhã com o prefeito de Santo André, João Avamileno, para a sanção do projeto de lei que institui o feriado em 20 de novembro, às 8h, na Câmara de Vereadores.

• Ato político e cultural em Ribeirão Pires, na praça da Bíblia, com shows, vídeos e poesia, a partir das 11h. Fechamento com show de Luiz Melodia, às 20h.

• Debate na subseção ABC da CUT sobre mulheres negras, educação, desafios à população negra e igualdade racial, às 9h. Rua Gertrudes de Lima, 488, Centro de Santo André.

Amanhã - Cine-vídeo *Como uma onda no ar*, filme sobre a rádio favela de Belo Horizonte, às 19h, no

Centro Cultural Inamar, rua Antonio Sylvio Cunha Bueno, 1.322, Jardim Inamar, Diadema.

Dia 22 - Missa Afro na Igreja Matriz de Rio Grande da Serra, às 19h.

Dia 23 - Hip Hop Atitude e Consciência Negra na praça da Bíblia, em Mauá, às 12h.

Dia 28 - Entrega do título de cidadã sãobernandense à secretária de Assistência Social, Benedita da Silva, às 18h, na Câmara. Em seguida tem jantar no Restaurante São Judas. Convites à venda na Comissão de Combate ao Racismo, na Sede do Sindicato.

Dia 29 - Batizado de capoeira do

Grupo Berim-Bras e Projeto Capoeirando, no complexo Ayrtton Senna, em Ribeirão Pires, às 16h.

Dia 30 - Rose Calixto e banda Esqueima 30, Grupo Uafro e Cabo Verdiana fazem show de encerramento do mês, a partir das 14h, no Espaço Chico Mendes, em São Caetano.

Vicentinho fala de viagem a África

O deputado federal *Vicentinho* fará um relato da recente viagem a países africanos que fez ao lado do presidente Lula. O encontro será amanhã, às 18h30, na Sede do Sindicato.



NOTAS E RECADOS

Pó-de-arroz

O Fluminense não permitia jogadores negros no time de futebol. Os atletas eram obrigados a passar pó-de-arroz para jogar. Daí o apelido.

História

Os primeiros negros chegaram ao Brasil em 1540, trazidos à força e sofrendo toda forma de violência e humilhação.

Igreja

Desde 1454, o papa Nicolau V dera exclusividade aos portugueses para aprisionar negros na África.

Matança

Metade dos capturados era assassinada ao resistir. Dos que restavam, em cada dez embarcados quatro morriam durante a viagem.

Subestimado

Os registros oficiais dizem que 3.532.300 escravos entraram no Brasil. O número deve ser multiplicado por três para chegar perto da realidade.

Analfabetismo

Em 1854, o governo do Brasil baixou um decreto proibindo os negros de aprenderem a ler e a escrever.

Continua

As consequências da medida chegam até nossos dias. Das 23 milhões de crianças sem acesso ao estudo no Brasil, 20 milhões são negras.

Genocídio

Antes da Guerra do Paraguai, a população negra no Brasil era de 2,5 milhões (45% do total). Após o conflito, os negros eram 1,5 milhão (15% da população).

No ABC

São Bernardo é o maior município do ABC em número de negros e o 9º do Estado. São Caetano é o menor da região e o 186º em São Paulo.

Unidos na luta e na raça

A herança escavocrata é muito presente até os dias de hoje. Aos negros foi reservada a exclusão na sociedade brasileira. Nos textos que você verá a seguir, um pouco de dados que mostram isso. Mas essa herança também nos ensinou e estimula a lutar cada vez mais para conquistar nosso espaço e direitos e hoje podemos falar de avanços. Debates sobre cotas no trabalho e escolas/universidades ganham a agenda política. Os poderes públicos assumiram essa bandeira e vemos proliferar nas prefeituras, estados e governo federal secretarias dedicadas ao combate ao racismo. Igualdade de direitos hoje é uma bandeira da sociedade brasileira. Queremos mais e vamos conseguir. Viva Zumbi dos Palmares! Viva o Dia da Consciência Negra!

Para entender a exclusão da população negra

No fim da fila - O Brasil foi o último País do mundo a abolir a escravidão e o penúltimo a interromper o tráfico de seres humanos. Foi também o que mais recebeu escravos vindos da África, cerca de 3,6 milhões.

Grana - O salário médio mensal de homens e mulheres brancos: R\$ 726,00 e R\$ 572,00; de homens e mulheres negros: R\$ 337,00 e R\$ 289,00. São negros 64% dos pobres e 69% dos indigentes do Brasil. A taxa de analfabetismo é três vezes maior entre os negros. O Brasil branco é 2,5 vezes mais rico que o Brasil negro.

Educação - Para cada ano de estudo a mais, os brancos têm sua renda elevada a 1,25 salário mínimo. Já para negros a elevação é de apenas meio salário mínimo. Das cerca de 23 milhões de crianças que estão fora da Escola, 20 milhões são negros.

Apenas 16% dos estudantes que se formam em cursos universitários públicos e privados são negros, enquanto 84% são brancos.

Desemprego - A taxa de desemprego em São Paulo é de 16% para brancos e de 22% para os negros.



A diversidade de raças é um patrimônio brasileiro. Lutamos pela igualdade de todas elas

JURÍDICO

Igualdade de direitos é uma questão de cidadania

A legislação brasileira prega a igualdade de direitos e deveres, mas essa máxima nem sempre é seguida. Qualquer pessoa já ouviu falar que "todos são iguais perante a lei". Essa norma, expressa na Constituição, acrescenta não ser permitida qualquer natureza de distinção.

Disso se conclui que é ilegal e contra a ordem jurídica as discriminações verificadas em virtude de raça, credo, sexo ou posição social.

Casos como salário diferenciado, ou cargo de menor visibilidade,

para a mulher e para o negro são comuns. E o negro, mais ainda, tem sido marginalizado nessa realidade brutal.

E a mesma Constituição que prega a igualdade, também estipula que o crime de racismo é inafiançável e imprescritível (inciso XLII do artigo 5º). Ou seja, estão dadas as condições legais para mudar essa situação. É hora de conscientização.

Departamento Jurídico

SAIBA MAIS

A origem do racismo no mundo e no Brasil

O preconceito é tão antigo quanto a humanidade. Os gregos chamavam de bárbaro quem não falasse sua língua. No final do século XV a Inquisição obrigou os judeus a se converterem ao catolicismo.

Os europeus chegavam à África e à América e encontraram um tipo de ser humano completamente diferente. Os teólogos da época discutiam se os índios tinham alma. Também concluíram que escravizar africanos era natural.

Durante bastante tempo acredi-

tou-se que o Brasil era uma democracia racial e que a escravidão era mais branda do que o trabalho assalariado. Da mesma forma, o índio brasileiro não teria sido conquistado nem derrotado, mas sim incorporado à nação.

O mito começou a cair a partir do final da década de 60, quando se descobriu que o Brasil não só tinha preconceito em relação aos pobres como a discriminação era especialmente dirigida aos negros e índios.

Departamento de Formação

MERCADO DE TRABALHO

Mulheres negras sofrem mais

Pesquisa feita pelo Dieese divulgada nesta semana mostra que as mulheres negras são as que mais sofrem no mercado de trabalho.

As mulheres negras ficam mais tempo desempregadas, ocupam posições desvalorizadas e têm os menores salários.

Esses resultados estão na pesquisa *Mulher negra, dupla discriminação nos mercados de trabalho metropolitanos*.

Curiosamente, a maior taxa de desemprego das mulheres negras está em Salvador, capital onde a população negra é maior, e esperava-se uma situação de menor desigualdade nessa capital.

A pesquisa mostra que a desigualdade social está fortemente calcada na discriminação, e que esses mecanismos discriminatórios foram ampliados pela crise econômica.

SAÚDE

Anemia Falciforme, um problema de todos nós

A anemia falciforme é uma doença transmitida dos pais para os filhos. Que têm anemia falciforme têm um defeito na hemoglobina recebida do pai e da mãe, que passa da forma arredondada para a forma de meia lua ou de foice. Daí o nome falciforme.

A anemia falciforme é mais frequente entre os negros, mas ocorre também em toda a população por causa da mistura de raças. Não tem cura, mas pode ser controlada com cuidados básicos de saúde. Filhos de duas pessoas com traço podem nas-

Os negros no ABC

Santo André
População - 643.270 Negros - 131.224
São Bernardo
População - 695.719 Negros - 194.358
São Caetano
População - 127.586 Negros - 13.298
Mauá
População - 360.801 Negros - 122.076
Diadema
População - 353.459 Negros - 145.714
Ribeirão Pires
População - 103.341 Negros - 29.534
Rio Grande da Serra
População - 36.679 Negros - 15.568

Fonte: Observatório Afro-Brasileiro com base no Censo 2001/IBGE

NOTAS E RECADOS

Consciência negra

Zumbi foi morto durante batalha em 20 de novembro de 1695, tornando-se o símbolo da luta pela liberdade do povo negro.

Constituinte

Dos 559 deputados que votaram a Constituição do Brasil de 1988, apenas sete eram negros.

STF

Pela primeira vez na História do País um negro é ministro do Supremo Tribunal Federal. Lula indicou e Joaquim Barbosa assumiu por seus méritos.

Exclusão

Em cada 100 pessoas negras, 90 moram nas periferias de cidades, favelas ou são rurais sem-terra.

Sacanagem

Pedreiros brancos ganham 65% mais que os negros. Engenheiros brancos recebem 114% a mais que os negros.

Religião

O Brasil tem 12.700 padres. Só 200 são negros. Dos 370 bispos, apenas seis são de origem negra.

Resistência

Os primeiros quilombos surgiram logo após a chegada dos negros. Palmares, o mais organizado, teve início em 1630.

Desespero

A situação do negro escravo era tão desesperadora que muitos tentavam o suicídio ingerindo grandes quantidades de terra.

Crime

Castigos corporais que resultavam em mortes e mutilações de negros eram comuns, permitidos por lei e sem objeção da Igreja.

Tortura

O escravo era açoitado por um chicote, depois picado com navalha ou faca e tinha os cortes lavados por sal, limão e urina e as feridas eram fechadas com cera quente.